



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Julho 2024

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU	5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021	5
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO	6
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA.	7
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	8
8. DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR.	8
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO	9
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE	11

Anexo I Relatório MAIS VALIA Julho 2024

Anexo II Comunicado aos Cotistas OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I

Anexo III Comunicado aos Cotistas Kinea Private Equity IV

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria Financeira do ITUPREV elabora mensalmente o Relatório de Investimentos com o objetivo de cumprir as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de Julho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136 e o Manual do Pró Gestão RPPS versão 3.5, aprovada nas Reuniões da Comissão de Credenciamento e Avaliação do Pró-Gestão RPPS, realizadas nos dias 08/12/2023 e 21/12/2023 e autorizada sua divulgação pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Em conjunto com o Relatório emitido pela Consultoria Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, o Relatório de Investimentos permite não só observar a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos, bem como a análise do impacto das decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas.

No relatório também pode-se observar as principais ocorrências envolvendo a Carteira de Investimentos do ITUPREV, e como o cenário Macroeconômico influenciou na performance dos ativos, criando condições para que qualquer pessoa interessada possa ter um panorama geral da gestão dos ativos.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Por conta dos eventos positivo e negativos, o cenário externo segue desafiador para os países emergentes e com um grande grau de incertezas. De positivo tivemos uma forte sinalização de que o FED deve promover um corte de 25 bps em Setembro, levantando a questão da frequência a ser adotada a partir de então.

Evento significativo foi a substituição de Biden pela Kamala Harris o que tornou a disputa pela casa branca mais aberta, colocando o favoritismo do Trump em dúvida e, portanto, reduzindo na margem a percepção de risco de uma forte elevação de tarifas de importação e um aumento consequente da inflação global que poderia ocorrer com a vitória do ex-presidente.

Do lado negativo, a preocupação com o crescimento da China tem se intensificado e afetado os preços das commodities e os termos de troca dos países emergentes. É dentro desse contexto que o COPOM decidiu manter inalterada a SELIC em agosto e passou uma mensagem de cautela adicional em relação à reunião anterior.

Além das incertezas no front externo, o comunicado também colocou foco na incerteza doméstica fiscal e se mostrou pronto para reagir caso necessário, mas sem se comprometer com uma alta de juros na próxima reunião, demonstrando que a estratégia do BC pode ser a de ganhar tempo para ver para onde o cenário vai caminhar.

ECONOMIA BRASILEIRA

No cenário doméstico, o Brasil não acompanhou o movimento de enfraquecimento do dólar no mundo e o real apresentou uma depreciação significativa. No ano, o real continua entre as piores performances de moedas do mundo. As medianas das expectativas de inflação no Boletim Focus alcançaram 4,1% para esse ano e 4,0% para 2025.

Tais estimativas ainda podem subir, visto que o câmbio está mais desvalorizado do que os R\$ 5,30 para 2024 e R\$ 5,25 para 2025 do Focus.

Diante dessa perspectiva negativa para a inflação e piora contínua do câmbio, aliada à inércia do BACEN em atuar no câmbio, há um aumento significativo na pressão para eventual elevação da SELIC. Em sua última reunião, o COPOM adotou uma postura cautelosa, embora menos endurecida do que o esperado pelo mercado.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Ao longo do mês de julho, o mercado externo apresentou um comportamento mais benigno, marcado por um arrefecimento do dólar frente a moedas pares, embora tenhamos observado uma grande depreciação do real. Ao mesmo tempo, a bolsa americana interrompeu a sequência de dois meses de alta e os juros americanos acentuaram a tendência de queda já iniciada no mês anterior.

Esse movimento refletiu principalmente a desaceleração dos dados de mercado de trabalho e de inflação nos Estados Unidos, que culminou na sinalização de início de corte de juros em setembro pelo FED, caso o cenário evolua conforme esperado. De fato, os fundamentos da inflação americana melhoraram muito nas duas últimas leituras, passando a apresentar uma composição mais favorável do que o observado até então. Além de contar com uma inflação de bens ainda baixa, a inflação de serviços apresentou uma desaceleração significativa e a inflação de aluguéis voltou a rodar no nível observado no pré-pandemia. Outros elementos como a queda na difusão e queda em outros núcleos (médias aparadas e mediana) reforçaram a melhora qualitativa da inflação. Ao mesmo tempo, os dados do mercado de trabalho também registraram um arrefecimento, distensionando o superaquecimento observado principalmente no 1º trimestre.

Diversos indicadores retornaram ao patamar pré-pandemia, como o número de desempregados por vagas abertas e o número de demissões voluntárias.

Os desdobramentos políticos também podem ter impacto sobre o dólar e sobre a economia americana.

Vislumbra-se que o período de eleições será turbulento, podendo gerar volatilidade nos ativos do mundo inteiro. Paralelamente, o FED terá que esperar a concretização das políticas do próximo presidente e seus efeitos sobre a atividade e inflação para guiar o caminho da política monetária mais à frente

** Elaborado com subsídios da SPX Capital e BNP Paribas*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Investimentos	787.404.317,09
Disponibilidades	0,00
Ativos Imobiliários *	96.276.546,23
Total	883.680.863,32

* Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023. confeccionado em observância à ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	28,57%	224.994.863,96	71,43%	562.409.442,13
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	12,61%	99.279.620,14	87,39%	688.124.685,95
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	15,07%	118.629.522,86	54,93%	432.553.491,40
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	11,97%	94.231.353,32	8,03%	63.249.507,90
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,08%	653.409,81	9,92%	78.087.020,80
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	7,51%	59.120.677,34	2,49%	19.619.753,27
8º I - Fundos de Ações	40,00%	11,95%	94.115.484,57	28,05%	220.846.237,87
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	2,31%	18.220.160,24	7,69%	60.520.270,37
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	0,73%	5.753.282,59	9,27%	72.987.148,02
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,35%	26.402.873,81	6,65%	52.337.556,80
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,45%	42.915.730,42	-0,45%	-3.545.515,12
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,39%	3.087.338,03	9,61%	75.653.092,58

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/24

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em 0,45% já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite de até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	28,57%	0,00%	30,00%	100,00%	562.409.442,13
7º I b - FI 100% Títulos TN	12,61%	0,00%	15,00%	100,00%	688.124.685,95
7º III a - FI Referenciados RF	15,07%	0,00%	7,00%	70,00%	432.553.491,40
7º IV - Ativos Financeiros de RF	11,97%	0,00%	12,00%	20,00%	63.249.507,90
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,08%	0,00%	1,00%	10,00%	78.087.020,80
7º V b - Fundos de RF - Crédito	7,51%	0,00%	3,00%	10,00%	19.619.753,27
7º V c - Fundos de Debentures	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	78.740.430,61
8º I - Fundos de Ações	11,95%	0,00%	19,00%	40,00%	220.846.237,87
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	314.961.722,44
9º II - Constituídos no Brasil	2,31%	0,00%	1,00%	10,00%	60.520.270,37
9º III - Ações - BDR Nível I	0,73%	0,00%	1,00%	10,00%	72.987.148,02
10º I - Fundos Multimercados	3,35%	0,00%	3,00%	10,00%	52.337.556,80
10º II - Fundos em Participações	5,45%	0,00%	5,00%	5,00%	-3.545.515,12
11º - Fundos Imobiliários	0,39%	0,00%	1,00%	5,00%	36.282.877,27

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/24

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Trustee DTVM
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL

Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda

Informe Mensal Estruturado

Referência: 06/2024

Divulgação: 16/07/2024

MASTER III FIDC MULTISSETORIAL

Gestor: Genial Gestão

Informe Mensal Estruturado

Referência: 06/2024

Divulgação: 15/07/2024

Demonstrações Financeiras

Referência: 31/03/2024

Divulgação: 01/07/2024

Relatório de Agência de Rating ¹

Referência: 29/03/2024

Divulgação: 01/07/2024

MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL

Gestor: Silverado Asset Management

Informe Mensal Estruturado

Referência: 06/2024

Divulgação: 18/07/2024

OURO VERDE DESENVOLVIMENTO

Gestor: Graphen Investimentos

Informe Mensal Estruturado

Referência: 06/2024

Divulgação: 08/07/2024

FIDC PREMIUM

Gestor: Graphen Investimentos

Informe Mensal Estruturado

Referência: 06/2024

Divulgação: 14/06/2024

Outros Relatórios

Referência: 28/06/2024

Divulgação: 31/07/2024

Notas:

1 O Rating das Cotas Sêniores foi classificado como “D”

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - JULHO/2024

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	406.927.549,78	51,68
Até D+180	21.205.219,73	2,69
Até D+360	6.556.819,42	0,83
Até D+720	46.728.741,57	5,93
Até D+1800	84.643.784,21	10,75
Até D+3600	13.276.045,32	1,69
Acima D+3600	167.043.353,40	21,21
Indeterminado	41.022.803,67	5,21

*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/24

A liquidez está compatível com a necessidade constante na ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV.

8. DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

TESOURO NACIONAL	224.994.863,96
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	95.173.293,39
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS	74.710.758,06
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	44.344.914,42
BANCO BRADESCO S.A.	39.634.581,22
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TITULOS	35.812.590,96
BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS	35.414.390,47
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	34.342.981,17
ITAU UNIBANCO S.A.	33.180.043,66
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	19.807.263,01
INTRAG DTVM LTDA	17.884.505,36
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM	14.854.898,76
LIONS TRUST ADMINISTRADORA	11.715.422,80
S3 CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA	5.633.483,00
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.879.722,73
BANCO DAYCOVAL S.A.	2.135.840,99
FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS	552.746,05
BRL TRUST DISTRIBUIDORA	51.346,08
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	47.374,21
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA	1.943,47

Nota: Pelas características dos investimentos enquadrados no artigo 7º IV da RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021, não constam da lista. Em 31/05/2024 esses recursos totalizavam R\$ 92.499.078,62

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia **Julho/24 Ajustado**

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	224.994.863,96	2.219.432,17	0,98%	-
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	15.883.535,58	10.393,28	0,07%	1,49%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.401.358,12	45.984,95	0,20%	0,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.307.579,28	78.113,61	0,76%	0,94%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.890.661,11	479.541,60	2,05%	2,10%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	12.238.444,21	238.960,61	1,99%	1,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0	97.645,72	0,43%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV	12.863.682,19	125.392,63	0,98%	0,25%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026	10.125.478,67	70.370,48	0,70%	0,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.626.901,04	44.503,72	0,97%	0,25%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	39.634.581,22	325.169,21	0,83%	0,05%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.944.634,06	28.433,68	0,98%	0,25%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.130.964,83	78.519,83	0,98%	0,25%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.967.657,76	67.103,12	0,97%	0,25%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.276.045,32	229.202,36	1,76%	2,35%
CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.514.324,90	72.640,04	1,13%	0,10%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	51.346,08	-545,39	-1,05%	-
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	33.180.043,66	279.676,40	0,85%	0,04%
LETRA FINANCEIRA BTG	27.829.165,82	281.365,40	1,02%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	16.841.431,41	131.488,26	0,79%	-
LF BTG 19/03/2029 IPCA + 6,43%	10.377.040,48	84.307,58	0,82%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	6.556.819,42	55.076,69	0,85%	-
LF SANTANDER 03/10/2025 IPCA + 6,05%	16.311.663,03	161.511,77	1,00%	-
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,05%	16.315.233,16	161.547,13	1,00%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.943,47	318,03	19,57%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.374,21	21,55	0,05%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	552.746,05	-2.697,96	-0,49%	0,06%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	20.550.995,99	211.472,75	1,04%	0,66%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF DI	35.812.590,96	290.903,37	0,82%	0,01%
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	6.496.383,77	59.128,61	0,92%	0,27%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	7.187.864,57	78.081,07	1,10%	0,15%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	2.989.297,23	-10.702,77	-0,36%	1,58%
MAG CASH FI RENDA FIXA LP	2.006.795,87	6.795,87	0,34%	0,09%
TOTAL	596.909.447,43	5.999.155,37	1,02%	0,30%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.834.829,73	-36.992,87	-1,98%	9,27%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES	6.630.210,58	169.282,95	2,62%	6,74%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	12.904.496,87	698.810,68	5,73%	5,31%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.272.137,21	273.544,48	5,47%	4,32%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	3.835.653,19	71.404,98	1,90%	6,65%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.615.451,33	207.920,69	3,85%	6,28%
OCCAM FIC AÇÕES	20.413.773,40	438.475,88	2,20%	3,63%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	17.197.502,65	506.362,18	3,03%	4,66%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	5.147.478,24	132.015,43	2,63%	4,51%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	9.915.067,03	523.940,96	5,58%	5,16%
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.213.043,35	105.812,15	3,41%	5,15%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.135.840,99	239.833,10	4,07%	7,10%
TOTAL	94.115.484,57	3.330.410,61	3,51%	5,04%

ESTRUTURADOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP	116.238,53	458,16	0,40%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	21.028.911,00	-40.087,01	-0,19%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	917.758,37	-16.027,55	-1,72%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	18.031,67	-1.046,46	-5,49%	0,92%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.240.438,73	697.618,96	27,43%	43,54%
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	13.575.647,13	176.942,23	1,32%	1,58%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI	5.574.080,50	115.412,30	2,11%	2,65%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I	2.148.373,40	42.960,72	2,04%	2,64%
ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	5.104.772,78	111.183,72	2,23%	3,03%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I	11.715.422,80	28.119,93	0,24%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I	4.715.916,22	2.258.558,50	91,91%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.163.013,10	-1.130,01	-0,10%	0,00%
TOTAL	69.318.604,23	3.372.963,49	5,11%	2,86%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRGR11	162.267,54	-3.343,38	-2,02%	8,58%
CENESP FII - CNES11	4.869,00	-162,3	-3,23%	9,81%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	40.478,76	-963,78	-2,33%	16,21%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.879.722,73	-4.692,94	-0,16%	0,00%
TOTAL	3.087.338,03	-9.162,40	-0,30%	0,68%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	7.115.628,64	45.281,25	0,64%	11,33%
NORDEA GLOBAL STARS FIC AÇÕES	9.086.474,95	144.758,52	1,62%	6,68%
SANTANDER GLOBAIS REAIS BDR ETF FIC AÇÕES	2.148.123,17	51.836,93	2,47%	6,02%
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.605.159,42	51.658,27	1,45%	9,95%
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME INV	2.018.056,65	18.056,65	0,90%	1,31%
TOTAL	23.973.442,83	311.591,62	1,32%	7,93%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/24

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta % Acumulada	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	-1.367.488,47	-1.367.488,47	-0,19%	-0,19%	1,02%	-18,63%	1,58%
Fevereiro	7.616.965,04	6.249.476,57	1,04%	0,85%	2,23%	38,12%	1,58%
Março	6.398.897,36	12.648.373,93	0,86%	1,71%	2,84%	60,21%	1,12%
Abril	-1.956.497,47	10.691.876,46	-0,26%	1,45%	3,68%	39,40%	1,32%
Maiο	2.392.988,84	13.084.865,30	0,32%	1,77%	4,60%	38,48%	1,12%
Junho	6.521.693,01	19.546.857,16	0,85%	2,63%	5,28%	49,81%	1,27%
Julho	13.004.958,69	32.551.815,85	1,68%	4,35%	6,05%	71,90%	1,33%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/24

O mês de Julho/24 apresentou evolução em relação ao atingimento da Meta Atuarial, na ordem de 1,68 %, acumulando um retorno de 4,35 % frente a meta atuarial para o período de 6,05% (INPC + 5,22% a.a.).



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 14 de Agosto de 2024, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de **JULHO de 2024** quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos -
CP RPPS DIRIG I
CP RPPS CGINV I

Ricardo Antônio Bortolini
Diretor Financeiro
CP RPPS CGINV III
CP RPPS DIRIG II
CPA 20

Sergio Stefan Dimov Xavier – CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de **JULHO** de 2024, conforme registro na ata nº 10/2024 da reunião realizada no dia 30 de Agosto de 2024, assinado pelo Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

Robson Roberto da Silva
Presidente do Conselho Fiscal